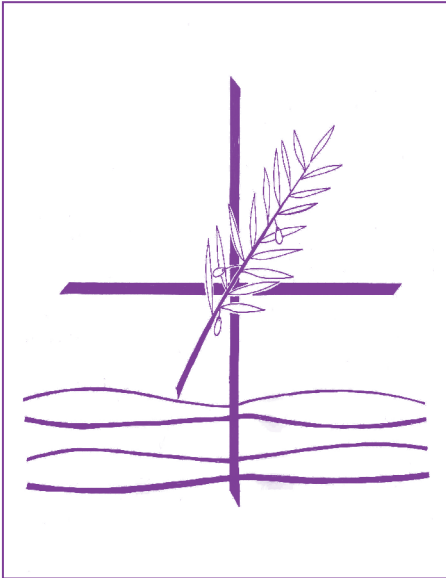


## COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sb 3,1 e Sl 14 | M.: DR)

**A vida dos justos está nas mãos de Deus, / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos / pareceram morrer; / mas eles estão em paz! / Aleluia, aleluia!**

**1.** “Senhor, quem morará em vossa casa \* e em vosso Monte Santo, habitará?” / É aquele que caminha sem pecado \* e pratica a justiça fielmente;

**2.** “Senhor, quem morará em vossa casa \* e em vosso Monte Santo, habitará?” / Quem pensa a verdade no seu íntimo \* e não solta em calúnias sua língua.

**3.** “Senhor, quem morará em vossa casa \* e em vosso Monte Santo, habitará?” / Quem em nada prejudica o seu irmão, \* nem cobre de insultos seu vizinho.

**4.** “Senhor, quem morará em vossa casa \* e em vosso Monte Santo, habitará?” / Quem não dá valor algum ao homem ímpio, \* mas honra os que respeitam o Senhor.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, neste dia, a Igreja reza em sufrágio de todos os fiéis defuntos. Vivemos feridos pela morte. Ela nos entristece e frustra nossas expectativas. Mas, como cristãos, não nos iludimos e sabemos que não fomos criados para ela, mas para vida. Por isso, Deus enviou seu Filho, que afirmou: “Eu sou a Ressurreição e a Vida”. Ele morreu de nossa morte para que não morrêssemos sozinhos e para que, morrendo como ele, também ressuscitássemos com Ele. Portanto, para nós, a morte não tem mais a última palavra, pois Cristo nos liberta dela e nos dá a vida para sempre. Neste dia de oração pelos que faleceram, lembremos de nossos parentes e amigos, mas também daqueles que não têm quem reze por eles.

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

**P.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por mi-**

**nha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

#### 4 COLETA

(MR, p. 846)

**P. Oremos: (silêncio)** Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** Ouçamos a Palavra de Deus, que ilumina nossa vida presente e nos dá a firme certeza da ressurreição.

#### 5 PRIMEIRA LEITURA

(Jó 19,1.23-27a)

**Leitura do Livro de Jó.** <sup>1</sup>Jó tomou a palavra e disse: <sup>23</sup>Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição <sup>24</sup>com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha

para sempre! <sup>25</sup>Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; <sup>26</sup>e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. <sup>27</sup>Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 6 SALMO

27(26)

**Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes!**

1. O Senhor é minha luz e salvação; \* de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida: \* perante quem eu tremerei?

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, \* e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor \* por toda a minha vida;

3. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, + atendei por compaixão! \* É vossa face que eu procuro. / Não afasteis com ira o vosso servo, \* sois vós o meu auxílio!

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver \* na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, \* espera no Senhor!

## 7 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15, 20-24a.25-28)

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.** Irmãos: <sup>20</sup>Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. <sup>21</sup>Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. <sup>22</sup>Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. <sup>23</sup>Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. <sup>24a</sup>A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. <sup>25</sup>Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo dos seus pés. <sup>26</sup>O último inimigo a ser destruído será a morte. <sup>27</sup>Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo dos seus pés". Mas quando ele disser: "Tudo está submetido", é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo, <sup>28</sup>E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas

as coisas, para que Deus seja tudo em todos.- Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8 ACLAMAÇÃO

(Jo 6,39)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

É esta a vontade de quem me enviou: / que eu não perca nenhum dos que ele me deu, / mas que eu os ressuscite no último dia.

## 9 EVANGELHO

(Jo 11, 17-27)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** <sup>17</sup>Quando Jesus chegou, a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. <sup>18</sup>Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. <sup>19</sup>Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão.

<sup>20</sup>Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. <sup>21</sup>Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. <sup>22</sup>Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá". <sup>23</sup>Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". <sup>24</sup>Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". <sup>25</sup>Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morrer, viverá. <sup>26</sup>E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. <sup>27</sup>Crês isto?" Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor**

## 10 HOMILIA

## 11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** A Cristo que ressuscitou dos mortos e nos deu a firme esperança da salvação, imploremos pelos nossos irmãos e irmãs falecidos. Rezemos:

**T. Descanso eterno dai-lhes, Senhor.**

1. Aos que passaram por grandes pro-  
vações:

2. Aos que serviram a Igreja com seus dons e carismas:

3. Aos que se entregaram ao serviço discreto do Amor:

4. Aos que tiveram a graça da consagração religiosa:

5. Aos que foram ministros e dispensadores dos sacramentos:

6. Aos que nos ajudaram a construir esta comunidade:

7. Aos que foram vítimas da violência:

8. Aos nossos familiares, amigos e benfeitores:

9. Aos que morreram após longa enfermidade:

*(outras preces da comunidade)*

**P.** Acolhei, Deus, nosso Pai, as nossas súplicas pelos irmãos falecidos e dai a consolação a nós, peregrinos nesse mundo, por Cristo nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM)

**Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar o que Deus tem preparado àquele que em vida o amar.**

1. As lutas, a dor e o sofrer, tão próprios à vida do ser, ninguém poderá comparar com a glória sem fim no céu.

2. Foi Cristo que nos mereceu co'a morte, a vida e o céu, e ainda se entrega por nós, como oferta constante ao Pai.

## 13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Oraí, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**P.** Senhor, acolhei com bondade as nossas oferendas para que vossos fiéis defuntos sejam recebidos na glória com vosso Filho, a quem nos unimos neste grande sacramento do amor. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Defuntos I | MR, p. 518)

**P.** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai

santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**CC.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso

Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

**1C.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 15 RITO DA COMUNHÃO

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

(L. e M.: Ir. Suzanne Toolan, RSM)

**1.** Eu sou o pão da vida, / o que vem a mim não terá fome, / o que crê em mim não terá sede, / ninguém vem a mim, / se meu Pai não o atrair.

**Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei, / no dia final.**

**2.** Eu sou o pão da vida, / Que se prova e não se sente fome. / O que sempre beber do meu sangue, / Viverá em mim e terá a vida eterna.

**3.** O que eu darei é meu corpo, / Vida para o mundo. / O que sempre comer de minha carne, / viverá em mim / como eu vivo no Pai.

**4.** Sim, meu Senhor, eu creio / que vieste ao mundo para redimi-lo, / que tu és o Filho de Deus e que estás aqui, / alimentando nossas vidas.

### II.

(L.: Reginaldo Veloso e SL 41 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**A minh'alma tem sede de Deus, pelo Deus vivo anseia com ardor: / Quando irei ao encontro de Deus e verei tua face, Senhor?**

**1.** As saudades que sinto me fazem chorar, quanta coisa se foi, não é bom nem lembrar... Quando a gente andava pra casa de Deus, era festa, alegria, louvores, um céu!

**2.** Por que estás abatida e confusa, ó minh'alma? Canta esta esperança: "Meu Deus, tu me salvas!" Se a tua esperança é o Deus que te salva, por que estás abatida e confusa, ó minh'alma?...

**3.** A minh'alma se curva por dentro de mim, qual montanha me faz só lembrar-me de ti. Entre fontes e montes, saudades de ti, pequenina montanha, mais nunca te vi!...

**4.** São cascatas que estrondam e abismos que ecoam, sobre mim tuas vagas, tuas ondas reboam. Pelo dia o Senhor vai mandar seu amor, pela noite a meu Deus vou fazer meu clamor.

## 17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (*silêncio*) Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 18 BÊNÇÃO FINAL

(Celebração pelos Fiéis Defuntos | MR, p. 588)

**P.** O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.**T.** Amém.**P.** Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.**T.** Amém.**P.** O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.**T.** Amém.**P.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.**T.** Amém.**P.** Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.**T.** Graças a Deus.

## 19 CANTO FINAL

(L. e M.: José Alves)

Salve Rainha, Mãe de Deus, és Senhora nossa Mãe. Nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria. Nós a ti clamamos, filhos exilados; nós a ti voltamos nosso olhar confiante. Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor; dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar. Salve Rainha, Mãe de Deus, és auxílio dos cristãos, ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria.

- Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

ACESSE AS PARTITURAS: Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



## POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

## TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

No dia de Finados visitamos o cemitério para rezar, oferecer sufrágios pelos nossos parentes defuntos, deixar flores no seu túmulo, como prova do nosso carinho e saudade. Ao percorrer os caminhos do cemitério, reparamos uma variedade imensa de tipos e formas de túmulos: uns grandiosos, com esculturas, com obras de arte; outros somente com terra e umas plantinhas. Se observarmos as datas e as fotos, perceberemos que a morte não leva apenas as pessoas mais velhas: morre também muita gente jovem, inclusive crianças. O dia de Finados deixa uma questão pairando no ar: o que acontece com as pessoas que entram na eternidade? Como é a situação dos que já partiram desta vida? Como é a vida após a morte? São questões que o ser humano sempre se colocou, desde o início da história. Mas, mesmo que não saibamos em detalhe como será a outra vida, há algo que não podemos perder de vista: a existência da vida eterna. As religiões sempre procuraram dar uma resposta a essa questão.

Possivelmente a maioria dos que fazem essas visitas, fazem-nas para recordar os entes queridos que já morreram, para manter viva a sua lembrança. É compreensível. Mas devemos aproveitar essa circunstância para, além de rezar pelos defuntos, meditar sobre a morte. Todos nós conhecemos pessoas muito próximas que já morreram. Eu me lembro que, no terceiro ano da Faculdade de Direito, um belo dia, entrou na sala a representante da turma com um frade franciscano da paróquia que ficava ao lado da Faculdade, dizendo que ele nos daria uma bênção, porque naquela semana havíamos perdido um colega num acidente de carro e também havia morrido uma colega da turma da noite naqueles mesmos dias. Graças a Deus, depois daquela bênção, não morreu mais ninguém da

nossa turma, até a formatura...

A realidade da morte revela a precariedade da nossa existência; a certeza da morte alerta-nos que temos um tempo limitado para realizar a nossa vida. Jesus, no Evangelho, recorda-nos a insensatez de quem só se preocupa com os bens materiais e leva uma vida apegada a esta terra. Este é um erro infelizmente frequente: viver apenas voltados para as coisas materiais, colocar todas as energias em acumular bens perecíveis: tudo o que nos rodeia, que apalpamos e vemos, podemos chamar de bens perecíveis. O único verdadeiramente permanente na vida humana é a nossa alma. Não podemos comportar-nos como aquele homem insensato da parábola (Lc 12,16-20): acumula riquezas que não poderá utilizar, pela chegada da morte. Os bens materiais são corroídos pela passagem do tempo. O grande perigo é instalar-nos na vida presente como se fosse durar para sempre, esquecendo-nos que a nossa pátria definitiva é o Céu. Precisamos aprender a viver como quem vai prestar contas de toda a sua vida a Deus na hora da morte. Ou seja, necessitamos aprender a viver cada dia como se fosse o primeiro e o último, uma unidade acabada. Aliás, todos os dias, quando chega a hora de dormir, temos que deixar tudo o que estamos fazendo por causa do sono: cada dia que passa é como um resumo da nossa vida... Isso nos deveria ajudar a pensar se estamos dedicando os nossos esforços naquilo que é realmente importante: ter a nossa alma preparada para entrar na vida eterna, cumprindo com fidelidade a nossa vocação e missão, dedicando tempo e atenção à oração, fazendo boas obras ao nosso próximo e recebendo com frequência os sacramentos.

Dom Carlos Lema Garcia  
Bispo Auxiliar de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO